



COORDENADORIA DE EXTENSÃO

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE EXTENSÃO

TÍTULO DO CURSO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Título dado ao aluno ao concluir o curso: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Acaraú - Agosto/2019

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO:	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	3
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO	4
4. APRESENTAÇÃO	5
5. JUSTIFICATIVA	5
6. OBJETIVO GERAL	6
6.1 Objetivos específicos	6
7. PÚBLICO ALVO	6
8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO	6
9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	6
10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA	7
11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	7
12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	8
13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	8
14. REFERÊNCIAS	8
15. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS	9
16. PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – FINANÇAS PESSOAIS	10
17. PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – FUNDAMENTOS DE ECONOMIA .. Erro! Indicador não definido.	
18. PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	12

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO:

Nome:	Paulo Henrique Nobre Parente
Titulação:	Mestre
Matrícula SIAPE:	2272255
E-mail institucional:	paulo.parente@ifce.edu.br
E-mail alternativo:	paulonobreparente@gmail.com
Telefones para contato:	(85) 99793-0019
Endereço:	Rua Valdemar Paes, 925
Bairro:	Bom Jardim
CEP:	60545-055

Nome:	Camila Franco
Titulação:	Doutora
Matrícula SIAPE:	2408357
E-mail institucional:	camila.franco@ifce.edu.br
E-mail alternativo:	camila_adm@yahoo.com.br
Telefones para contato:	(85) 99612-1394
Endereço:	Rua General Humberto Moura, 338, aptº 201
Bairro:	Centro
CEP:	62580-000

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

Campus	Acaraú
Endereço	Av. Des. Armando de Souza, R. Estevão Louzada - Buriti
Cidade/UF/CEP	Acaraú/CE/62580-000
Telefone – Fax	(88) 3661-1682
E-mail	gabinete.acarau@ifce.edu.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

Tipo de Curso de Extensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Formação Inicial (carga horária mínima – 160h) <input type="checkbox"/> Formação Continuada (carga horária mínima – 40h)
Carga horária total:	200h
Área de Atuação da Extensão	
<input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Cultura <input checked="" type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	
Eixo Tecnológico	
<input type="checkbox"/> Ambiente e Saúde <input type="checkbox"/> Segurança <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento Educacional e Social <input type="checkbox"/> Controle e Processos Industriais <input type="checkbox"/> Gestão e Negócios <input type="checkbox"/> Turismo, Hospitalidade e Lazer <input type="checkbox"/> Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> Infraestrutura <input type="checkbox"/> Produção Alimentícia <input type="checkbox"/> Produção Cultural e Design <input type="checkbox"/> Produção Industrial <input type="checkbox"/> Recursos Naturais	
Modalidade de ensino:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A distância
Local de realização:	Campus Acaraú
Escolaridade mínima dos participantes:	Ensino Médio Completo
Período letivo inicial:	2019.2
Data de início: novembro/2019	Previsão de término: outubro/2020
Turno de oferta:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral
Nº de vagas ofertadas para comunidade interna ao campus: 15	Nº de vagas ofertadas para comunidade externa ao campus: 25
Nº mínimo de participantes por turma: 15	Nº máximo de participantes por turma: 40
Instituição parceira, caso haja:	Não há
Requisitos para ingresso do discente	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo, 16 anos de idade

ao curso:	até a data de matrícula; <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio Completo.
------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4. APRESENTAÇÃO

Ter finanças pessoais equilibradas e investir em qualquer tipo de ativo não significa ser educado financeiramente. A educação financeira estuda o comportamento do indivíduo em relação ao dinheiro, a fim de auxiliar esses indivíduos na administração de seus recursos e nas decisões de investimentos. As finanças pessoais tratam da forma pelas quais os indivíduos ou as famílias administram seu patrimônio.

Notadamente, os indivíduos não são educados financeiramente, o que deveria ocorrer desde a fase infantil. Consequentemente, no Brasil, parece que as pessoas não têm controle das suas finanças pessoais, tampouco conhecem os componentes principais de análise e escolha de investimentos, almejando, em um futuro distante, ou não, a liberdade financeira e a aposentadoria.

Partindo do pressuposto de que as pessoas desconhecem as ferramentas básicas de controle das finanças pessoais e das decisões de investimento, o curso de educação financeira tem o objetivo de criar e fortalecer o comportamento poupador, proporcionando noções básicas na determinação das melhores decisões financeiras, visando o objetivo do participante e moderando a partir de seu perfil de investidor.

Palavras – chave: Educação financeira; Finanças pessoais; Contabilidade; Matemática financeira; Análise de investimentos.

5. JUSTIFICATIVA

Muitas razões explicam as dificuldades financeiras dos indivíduos e dos grupos familiares, o mais relevante, talvez, seja a ausência de controle financeiro mínimo (orçamento). Como os indivíduos não são educados financeiramente desde jovens, a cultura do consumo antecipado e da falta de controle financeiro permeia até a fase adulta e perdura até o fim da vida ativa.

Embora tardio, torna-se necessário proporcionar aos indivíduos o conhecimento e as ferramentas necessárias para construir uma cultura baseada na geração de valores e competências em relação às decisões financeiras. Além disso, não há como gerar uma sociedade superavitária se não há um resultado positivo, quando operacionalizado todas as entradas (receitas) e saídas (despesas) de recursos de uma pessoa ou família. Sendo assim, os principais benefícios esperados seriam econômico-financeiros, seguido pelos benefícios sociais.

Ademais, considerando os ciclos econômicos, que incluem períodos de recessão, esse projeto visa proteger a sociedade de quaisquer entraves e/ou limitações que o

mercado possa aplicar aos indivíduos, principalmente das regiões em que há maior limitação de recursos financeiros, através da formação inicial de finanças.

6. OBJETIVO GERAL

O objetivo desse projeto consiste em preparar os participantes na administração dos seus recursos e na identificação e na avaliação das alternativas de investimentos.

6.1 Objetivos específicos

Em atendimento ao objetivo geral deste projeto, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

- Expor os princípios e os conceitos relativos aos fatores econômicos, e à economia comportamental;
- Apresentar os conceitos e as ferramentas relacionadas às finanças pessoais e à análise de investimentos;
- Desenvolver o comportamento poupador frente às adversidades e limitações econômicas e financeiras.

7. PÚBLICO ALVO

O público alvo desse projeto compreende a comunidade interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), que inclui alunos, docentes, técnicos administrativos e terceirizados. Além destes, a comunidade externa do IFCE, principalmente àqueles que compõem a população economicamente ativa que cerca a região de Acaraú.

8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

O curso em questão será divulgado entre a comunidade interna do IFCE e externa, através, principalmente, de redes sociais, do *website* institucional, e-mails internos ao IFCE e convites nas escolas e comunidades que contemplem nosso público alvo. Eventualmente, o curso poderá ser divulgado através da rádio, a fim de atingir diferentes públicos.

9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A forma de ingresso ao curso será através de processo seletivo, em etapa única, através da aplicação de avaliação objetiva (prova). As inscrições serão realizadas pela internet e, presencialmente, no *campus* de Acaraú.

A avaliação objetiva consistirá de uma prova composta por 20 (vinte) questões, assim distribuídas: 5 (cinco) questões de interpretação textual; 5 (cinco) questões de

gramática; e 10 (dez) questões de matemática. Cada questão terá quatro alternativas (a, b, c, d), sendo que, apenas uma destas alternativas, está correta. Ao final, o candidato deverá marcar, no gabarito, as alternativas selecionadas. A duração da avaliação será de 120 minutos e ocorrerá no período noturno.

A nota máxima da avaliação será de 10,0 (dez) pontos. Em caso de igualdade de notas dos candidatos em uma das etapas, o critério de desempate seguirá a seguinte ordem: (i) maior nota na avaliação objetiva de matemática; e (ii) maior idade.

10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

A temática principal do curso será educação financeira dos participantes, o qual pretende prepará-los para controlar adequadamente seus recursos financeiros e capacitá-los a realizarem as melhores decisões de investimentos, considerando o objetivo traçado e a partir do seu nível de risco. Atendendo ao objetivo geral do estudo, a proposta do curso encontra-se organizada no Quadro 1.

Quadro 1 – Estrutura curricular do curso

Etapa	Conteúdo	Objetivo
Encontro inicial	Apresentação do Curso	Apresentar o curso (conteúdo e procedimentos), além de expor os direitos e deveres dos alunos.
Módulo 1	Economia Comportamental	Entender as variáveis econômicas presentes no mercado e seu efeito na gestão financeira pessoal.
Módulo 2	Análise de investimentos	Capacitar as pessoas na identificação e avaliação dos investimentos de renda fixa e variável.
Módulo 3	Atividades complementares	Aplicação prática das finanças pessoais e da análise de investimentos (renda fixa e variável).

As aulas serão realizadas de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das decisões financeiras, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das pessoas/empresas relativos à contabilização das principais operações de pessoas/empresas. Os procedimentos metodológicos a serem utilizadas neste curso serão: (i) Aulas expositivas; (ii) Oficinas práticas; (iii) Casos de ensino; e (iv) Debates.

11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Nome da(s) Disciplina(s)	C. H.	Professor(es)
Economia Comportamental	80h	Camila Franco
Análise de Investimentos	80h	Paulo Henrique Nobre Parente
Atividades Complementares	40h	Camila Franco Paulo Henrique Nobre Parente

12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo par avaliar os seguintes critérios: (i) Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; (ii) Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos; (iii) Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; (iv) Desempenho cognitivo; (v) Criatividade e o uso de recursos diversificados; (vi) Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Cada componente curricular – finanças pessoais e análise de investimentos – compreenderá duas avaliações para identificar o nível de aprendizado dos alunos. Concomitantemente, serão realizadas atividades em sala de aula a fim de acompanhar constantemente o nível de compreensão dos alunos em relação ao conteúdo ministrado e às atividades desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.

As primeiras avaliações (iniciais) de cada disciplina constarão de resolução de casos e problemas presentes na sociedade e contextualizadas à região local. As segundas avaliações (finais), por sua vez, versarão sobre a parte prática dos componentes curriculares, respectivamente. Nestas, serão desenvolvidas e analisadas situações de casos práticos relacionados às decisões de investimento, utilizando-se de ferramentas tecnológicas no laboratório de informática.

13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

É uma ação vinculada a algum programa ou projeto de extensão? () NÃO () SIM
Qual?

Parceria () Apoio () Convênio () Inexistente ()
Qual?

- **Critérios para emissão de certificados para participantes:**
 - Nota mínima: 6,0 (cada componente curricular)
 - Frequência mínima: 75% (cada componente curricular)

14. REFERÊNCIAS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Regulamento da Organização Didática – ROD**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Fortaleza: IFCE, 2015. 63p.

Instituto Federal do Ceará. Pró-reitoria de Extensão. **Manual da Extensão**. Instituto Federal do Ceará. Pró-Reitoria de Extensão - Fortaleza: IFCE, 2016. 60p.

15. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS

Espera-se que, aos concluírem o curso, os participantes estejam conscientes da importância de controlar as finanças pessoais e realizar as decisões financeiras de investimento, visando a maximização dos objetivos almejados a partir dos objetivos esperados.

Assinatura
Coordenador do curso

De acordo, em: ___ / ___ / ___

Assinatura
Direção Geral do Campus

16. PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – ECONOMIA COMPORTAMENTAL

DISCIPLINA: ECONOMIA COMPORTAMENTAL	
Código:	ECOCOM
Carga Horária:	80 horas/aula
Número de Créditos:	4 créditos
Código pré-requisito:	Não aplicável
Semestre:	1°
Nível:	Não aplicável
EMENTA	
Economia Tradicional; Microeconomia; As Finanças pessoais e a qualidade de vida; Economia Comportamental; Neuroeconomia e Neuromarketing; Consumo e Endividamento; Planejamento Financeiro; Decisões Financeiras; Financiamento; Macroeconomia.	
OBJETIVO	
Instigar o aluno a pensar e discutir sobre Dinheiro. Ensinar os vieses e gatilhos mentais presentes na economia comportamental. Situar o aluno nos principais acontecimentos econômicos do Brasil e do Mundo. Despertar o instinto poupador dos alunos. Ensinar o aluno a fazer um planejamento e tomar decisões financeiras.	
PROGRAMA	
Unidade 1 – Economia Tradicional – Microeconomia. O que é economia. Escassez x Necessidade. Bens e Serviços. Agentes econômicos. Oferta e Demanda	
Unidade 2 – As finanças pessoais e a qualidade de vida. Você tem medo de finanças pessoais? O que é ser rico? Dinheiro e felicidade.	
Unidade 3 – Economia Comportamental. O que é Economia Comportamental – Origem. Preceitos Financeiros. Teorias da Economia Comportamental (Daniel Kahneman; Richard Thaler).	
Unidade 3 – Neuroeconomia e Neuromarketing. Processo cerebral da tomada de decisão. Razão e emoção. Preferências intertemporais. Armadilhas da mente. Aplicações do neuromarketing. Matriz de decisão de compra.	
Unidade 4 – Consumo e endividamento. “Ter” e “Ser”. “Desejar” e “Querer”. As aparências e o “status”. Causas do endividamento. Tentação e angústia. Fluxo de caixa do endividado. Tipos de fluxo de caixa.	
Unidade 5 – Planejamento financeiro. Conceito. Estabelecendo metas (metodologia SMART) Levantamento das receitas e despesas. Despesas fixas e variáveis. Despesas controláveis e não controláveis. Análise das despesas que podem ser cortadas ou reduzidas. Como fazer para atingir o equilíbrio financeiro.	
Unidade 6 – Decisões financeiras. Decisões financeiras. Compra e troca de veículo. Compra e aluguel de imóvel. Consórcio. Compras à vista ou a prazo.	
Unidade 7 – Financiamento. Financeiras. Cartões de crédito. Cheque especial. Crédito direto ao consumidor. Empréstimo pessoal e consignado. Antecipação de créditos. Financiamento de veículos e de imóveis. Obtenção de crédito x aplicações financeiras.	
Unidade 8 – Macroeconomia. Inflação/ Taxa de Juros. PIB. Mercado Cambial. Política Orçamentária	

Fiscal. Balanço de Pagamentos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das decisões financeiras, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da análise prática do processo decisório acerca do processo de poupança e aplicação dos recursos financeiros dos indivíduos.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo par avaliar os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos; • Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>SILVA, F.G.; SAAVEDRA, L. A. Introdução à Economia. IFParaná, 2012. MORCILLO, F. M. Princípios da Economia. São Paulo. Editora Pearson, 352 p., 2006. GITMAN, Lawrence J. E JOEHNK, Michael D. Princípios de Investimentos. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005. KHANNEMAN, D. Rápido e Devagar: duas formas de pensar. 1ª Edição. Editora Objetiva, 2012. ÁVILA. F.; BIANCHI. A.M. Guia de Economia Comportamental e Experimental. 1ª edição. São Paulo, 2005. THALLER, R. Misbehaving: A Construção da Economia Comportamental. 1ª edição. Intrínseca, 2019.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ASSAF Neto, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2003. BROM, L. G. Análise de Investimentos e Capital de Giro. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007. ROSA, C. S. M. O Livro da Economia: As grandes ideias de todos os tempos. Editora Globo, 2017. ARIELY, D.; KREISLER, J. A Psicologia do Dinheiro. Editora Sextante, 2019. FERREIRA, V. R. M. Decisões Econômicas: você já parou pra pensar? 1ª edição. Editora Évora, 2011.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

17.PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

DISCIPLINA: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	
Código:	INVEST
Carga Horária:	80 horas/aula
Número de Créditos:	4 créditos
Código pré-requisito:	ECOCON
Semestre:	2°
Nível:	Não aplicável
EMENTA	
Fundamentos de investimentos de capital. Critérios de análise de projetos de investimentos: <i>payback</i> , retorno contábil, VPL, TIR, IL. Risco e Retorno. Métodos de análise de projetos de investimentos sob condição de risco.	
OBJETIVO	
Capacitar o discente a analisar as diversas variáveis que compõem um projeto de investimento para o processo de tomada de decisão diante das alternativas de ativos que proporcionem a melhor relação risco e retorno à organização.	
PROGRAMA	
Unidade 1 – Fundamentos de Investimentos de Capital: introdução Conceitos básicos; Dinâmica das decisões financeiras; Tipos de investimento; Origens das propostas de investimentos; Terminologias; Componentes de um projeto de investimento; Fluxos de caixa; Relevância dos fluxos de caixa nas decisões de investimento; Fluxos de caixa incrementais; Resultados colaterais e implícitos das decisões de investimento.	
Unidade 2 – Critérios de análise de projetos de investimentos: <i>payback</i> , retorno contábil, VPL, TIR, IL; Valor presente líquido; Taxa interna de retorno; <i>Payback</i> e <i>payback</i> descontado; Índice de lucratividade; Dinâmica dos Métodos de Avaliação de Investimentos.	
Unidade 3 – Risco e Retorno; Risco e retorno esperado de um ativo; Risco e retorno esperado de um portfólio.	
Unidade 4 – Análise de Projetos Investimentos sob Condições de Risco; Análise de Sensibilidade; Avaliação de cenários; Cálculo do <i>value at risk</i> (VaR).	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das decisões financeiras, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da análise prática do processo decisório acerca do processo de poupança e aplicação dos recursos financeiros dos indivíduos.	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	

(IFCE). A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo par avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 1ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASWATH, D. **Avaliação de Investimentos**. 2ª. Ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.

BRUNI, A. L. **Avaliação de investimentos**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF Neto, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BROM, L. G. **Análise de Investimentos e Capital de Giro**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

GITMAN, Lawrence J. E JOEHNK, Michael D. **Princípios de Investimentos**. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Código:	COMPLE
Carga Horária:	40 horas/aula
Número de Créditos:	2 créditos
Código pré-requisito:	-
Semestre:	-
Nível:	Não aplicável
EMENTA	
Economia Tradicional; Microeconomia; As Finanças pessoais e a qualidade de vida; Economia Comportamental; Neuroeconomia e Neuromarketing; Consumo e Endividamento; Planejamento Financeiro; Decisões Financeiras; Financiamento; Macroeconomia. Fundamentos de investimentos de capital. Critérios de análise de projetos de investimentos: <i>payback</i> , retorno contábil, VPL, TIR, IL. Risco e Retorno. Métodos de análise de projetos de investimentos sob condição de risco.	
OBJETIVO	
Capacitar o discente, de forma prática, quanto aos fatores relacionados ao comportamento do indivíduo em relação às decisões econômico-financeiras. Além disso, permitir, ao discente, a análise das diversas variáveis que compõem um projeto de investimento para o processo de tomada de decisão diante das alternativas de ativos que proporcionem a melhor relação entre risco e retorno.	
PROGRAMA	
<p>Unidade 1 – Economia Tradicional – Microeconomia. O que é economia. Escassez x Necessidade. Bens e Serviços. Agentes econômicos. Oferta e Demanda</p> <p>Unidade 2 – As finanças pessoais e a qualidade de vida. Você tem medo de finanças pessoais? O que é ser rico? Dinheiro e felicidade.</p> <p>Unidade 3 – Economia Comportamental. O que é Economia Comportamental – Origem. Preceitos Financeiros. Teorias da Economia Comportamental (Daniel Kahneman; Richard Thaller).</p> <p>Unidade 3 – Neuroeconomia e Neuromarketing. Processo cerebral da tomada de decisão. Razão e emoção. Preferências intertemporais. Armadilhas da mente. Aplicações do neuromarketing. Matriz de decisão de compra.</p> <p>Unidade 4 – Consumo e endividamento. “Ter” e “Ser”. “Desejar” e “Querer”. As aparências e o “status”. Causas do endividamento. Tentação e angústia. Fluxo de caixa do endividado. Tipos de fluxo de caixa.</p> <p>Unidade 5 – Planejamento financeiro. Conceito. Estabelecendo metas (metodologia SMART) Levantamento das receitas e despesas. Despesas fixas e variáveis. Despesas controláveis e não controláveis. Análise das despesas que podem ser cortadas ou reduzidas. Como fazer para atingir o equilíbrio financeiro.</p> <p>Unidade 6 – Decisões financeiras. Decisões financeiras. Compra e troca de veículo. Compra e aluguel de imóvel. Consórcio. Compras à vista ou a prazo.</p> <p>Unidade 7 – Financiamento. Financeiras. Cartões de crédito. Cheque especial. Crédito direto ao consumidor. Empréstimo pessoal e consignado. Antecipação de créditos. Financiamento de veículos e de imóveis. Obtenção de crédito x aplicações financeiras.</p> <p>Unidade 8 – Macroeconomia. Inflação/ Taxa de Juros. PIB. Mercado Cambial. Política Orçamentária</p>	

Fiscal. Balanço de Pagamentos.

Unidade 9 – Fundamentos de Investimentos de Capital: introdução Conceitos básicos; Dinâmica das decisões financeiras; Tipos de investimento; Origens das propostas de investimentos; Terminologias; Componentes de um projeto de investimento; Fluxos de caixa; Relevância dos fluxos de caixa nas decisões de investimento; Fluxos de caixa incrementais; Resultados colaterais e implícitos das decisões de investimento.

Unidade 10 – Critérios de análise de projetos de investimentos: payback, retorno contábil, VPL, TIR, IL; Valor presente líquido; Taxa interna de retorno; Payback e payback descontado; Índice de lucratividade; Dinâmica dos Métodos de Avaliação de Investimentos.

Unidade 11 – Risco e Retorno; Risco e retorno esperado de um ativo; Risco e retorno esperado de um portfólio.

Unidade 12 – Análise de Projetos Investimentos sob Condições de Risco; Análise de Sensibilidade; Avaliação de cenários; Cálculo do *value at risk* (VaR).

METODOLOGIA DE ENSINO

A parte prática será realizada através do acompanhamento das finanças pessoais e das decisões de investimento e de financiamento de, pelo menos, um discente. O acompanhamento realizado pelos docentes terá, como implicação, a análise de casos reais e próximos da realidade dos alunos, sendo discutidos em sala de aula, observando o caráter de respeito aos aspectos éticos dos participantes. Assim, será dada ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das decisões financeiras, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo par avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 1ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASWATH, D. **Avaliação de Investimentos**. 2ª. Ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.

BRUNI, A. L. **Avaliação de investimentos**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, F.G.; SAAVEDRA, L. A. **Introdução à Economia**. IFParaná, 2012.

MORCILLO, F. M. **Princípios da Economia**. São Paulo. Editora Pearson, 352 p., 2006.

GITMAN, Lawrence J. E JOEHNK, Michael D. **Princípios de Investimentos**. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005.

KHANNEMAN, D. **Rápido e Devagar: duas formas de pensar**. 1ª Edição. Editora Objetiva, 2012.

ÁVILA. F.; BIANCHI. A.M. **Guia de Economia Comportamental e Experimental**. 1ª edição. São Paulo, 2005.

THALLER, R. **Misbehaving**: A Construção da Economia Comportamental. 1ª edição. Intrínseca, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIELY, D.; KREISLER, J. **A Psicologia do Dinheiro**. Editora Sextante, 2019.

ASSAF Neto, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BROM, L. G. **Análise de Investimentos e Capital de Giro**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

FERREIRA, V. R. M. **Decisões Econômicas**: você já parou pra pensar? 1ª edição. Editora Évora, 2011.

GITMAN, Lawrence J. E JOEHNK, Michael D. **Princípios de Investimentos**. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005.

ROSA, C. S. M. **O Livro da Economia**: As grandes ideias de todos os tempos. Editora Globo, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
CAMPUS xxxxxxxx
Endereço

Campus xxxxx, 28 de julho de 2016.

PARECER TÉCNICO – PEDAGÓGICO

ASSUNTO: Análise técnica – Curso de extensão xxxxxxxx

A análise técnica avaliativa do projeto pedagógico do curso de extensão em xxxxxxx, inserido no eixo xxxxxxx destinados aos xxxxxxx na cidade de xxxxxxx atende claramente:

- O artigo 53º, inciso III da Lei de diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) que estabelece planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.
- A Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que assegura o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- A Resolução nº 033, de 02 de setembro de 2010 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que aprova o Regulamento da Organização Didática ROD - Art. 1º IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Considerando que o pedagogo é um profissional da educação que tem como função primordial a organização e a coordenação de todo trabalho pedagógico desenvolvido na instituição de ensino, resolvo aprovar o PPC do Curso de Extensão xxxxxxxx.

Justificativa para decisão tomada:

Adicionar informações sobre a importância do curso e por que esse se faz necessário para a comunidade local.

A organização didática, pedagógica e curricular que orienta a oferta de cursos de extensão objetiva a capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de

peças, com o intuito de que possam desenvolver aptidões para a vida produtiva e social, oportunizando a continuidade dos estudos.

Pedagogo(a)
Coordenação Técnico Pedagógica – Campus xxxxxx
SIAPE xxxxxx